

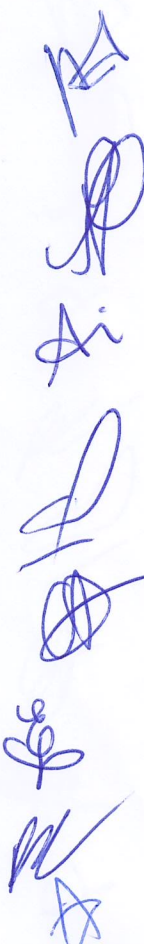
ATA 07/2024
Conselho de Campus

Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, foi realizada reunião Extraordinária do Conselho de *Campus*, conforme convocação encaminhada via e-mail, na sala da Direção Geral do IFRS Campus Vacaria. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Adair Adams, presidindo a sessão, os técnicos administrativos Ariane Spiassi e Victor Pereira dos Santos, os representantes docentes Rodrigo César Corrêa e Cristian Pio Ávila, os representantes discentes Augusto Ravello Susin e Emilli Parizotto Tochetto, o representante da comunidade externa, Paulo Cesar Hermani, e, a técnica administrativa Francielle Andréia Barbieri para secretariar a sessão. Adair abre a reunião informando que temos uma pauta extensa, iniciamos pela aprovação de duas resoluções “*ad referendum*”, pois tínhamos que enviar até quarta-feira da semana passada essa informação para a reitoria : o primeiro ponto é a questão da revisão da infraestrutura, acrescentamos a biblioteca e o refeitório junto ao que estava previsto no nosso PDI. O projeto do refeitório já foi apresentado e será o mesmo para todos os campi do IFRS, assim como a biblioteca que é projeto padrão; depois a revisão da oferta de cursos e vagas: acrescentamos apenas uma possibilidade que chegou nos últimos dias que foi a implantação de um mestrado ao invés de continuação da Pós-Graduação em Docência na Educação Básica e olhando sempre a configuração do campus não temos docentes com número suficiente se não fosse um mestrado interdisciplinar. Já participamos de outros processos junto ao Campus Sertão e Erechim e não tivemos sucesso. Houve então essa previsão de abertura desse edital, e, houve a consulta por parte da Pró-reitoria de pesquisa se o *Campus* Vacaria tem interesse em participar, através da Raquel recebemos este convite. Em nosso Campus temos quatro docentes interessados em participar da construção dessa proposta em rede, mas não há dados objetivos que tenhamos esse mestrado, vamos ter uma etapa de reuniões. Como não se trata de obrigação de cumprir colocamos no PDI a possibilidade de oferta de vagas para dois mil e vinte e cinco, segundo semestre. Adair pergunta se alguém tem alguma dúvida, algum questionamento sobre isso, todos de acordo com a aprovação das duas resoluções “*ad referendum*”. Adair prossegue informando que nos últimos dias tivemos um processo de redistribuição efetivado com a publicação da portaria da colega Débora, com isso houve um troca de vaga, de Técnico em secretariado por Assistente em administração, o trâmite passou pela comissão de dimensionamento, essa troca foi aprovada, temos esse requerimento de demanda de pessoal para a mesma vaga, no caso só muda o código, mas em termos de cargo recebemos Assistente em administração (troca de técnico em secretariado nível C, extinto, por nível D, Assistente em administração). Todos de acordo com a aprovação desta demanda. Adair prossegue com duas pautas enviadas pelo professor Cristian, começamos com a dos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação do IFRS por ano. O requerimento enviado é de que tenha dois processos seletivos para todos os cursos, no início e na metade do ano, as justificativas são “:1) A cada ano, diminui o número de inscritos em nossos processos



ATA 07/2024
Conselho de Campus

Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, foi realizada reunião Extraordinária do Conselho de *Campus*, conforme convocação encaminhada via e-mail, na sala da Direção Geral do IFRS Campus Vacaria. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Adair Adams, presidindo a sessão, os técnicos administrativos Ariane Spiassi e Victor Pereira dos Santos, os representantes docentes Rodrigo César Corrêa e Cristian Pio Ávila, os representantes discentes Augusto Ravello Susin e Emilli Parizotto Tochetto, o representante da comunidade externa, Paulo Cesar Hermani, e, a técnica administrativa Francielle Andréia Barbieri para secretariar a sessão. Adair abre a reunião informando que temos uma pauta extensa, iniciamos pela aprovação de duas resoluções “*ad referendum*”, pois tínhamos que enviar até quarta-feira da semana passada essa informação para a reitoria : o primeiro ponto é a questão da revisão da infraestrutura, acrescentamos a biblioteca e o refeitório junto ao que estava previsto no nosso PDI. O projeto do refeitório já foi apresentado e será o mesmo para todos os campi do IFRS, assim como a biblioteca que é projeto padrão; depois a revisão da oferta de cursos e vagas: acrescentamos apenas uma possibilidade que chegou nos últimos dias que foi a implantação de um mestrado ao invés de continuação da Pós-Graduação em Docência na Educação Básica e olhando sempre a configuração do campus não temos docentes com número suficiente se não fosse um mestrado interdisciplinar. Já participamos de outros processos junto ao Campus Sertão e Erechim e não tivemos sucesso. Houve então essa previsão de abertura desse edital, e, houve a consulta por parte da Pró-reitoria de pesquisa se o *Campus* Vacaria tem interesse em participar, através da Raquel recebemos este convite. Em nosso Campus temos quatro docentes interessados em participar da construção dessa proposta em rede, mas não há dados objetivos que tenhamos esse mestrado, vamos ter uma etapa de reuniões. Como não se trata de obrigação de cumprir colocamos no PDI a possibilidade de oferta de vagas para dois mil e vinte e cinco, segundo semestre. Adair pergunta se alguém tem alguma dúvida, algum questionamento sobre isso, todos de acordo com a aprovação das duas resoluções “*ad referendum*”. Adair prossegue informando que nos últimos dias tivemos um processo de redistribuição efetivado com a publicação da portaria da colega Débora, com isso houve um troca de vaga, de Técnico em secretariado por Assistente em administração, o trâmite passou pela comissão de dimensionamento, essa troca foi aprovada, temos esse requerimento de demanda de pessoal para a mesma vaga, no caso só muda o código, mas em termos de cargo recebemos Assistente em administração (troca de técnico em secretariado nível C, extinto, por nível D, Assistente em administração). Todos de acordo com a aprovação desta demanda. Adair prossegue com duas pautas enviadas pelo professor Cristian, começamos com a dos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação do IFRS por ano. O requerimento enviado é de que tenha dois processos seletivos para todos os cursos, no início e na metade do ano, as justificativas são “:1) A cada ano, diminui o número de inscritos em nossos processos



seletivos de graduação e mesmo aqueles que de fato se matriculam, como nossos relatórios teimam em apontar. 2) A concorrência com as instituições privadas, que além de oferecerem a facilidade de cursos em EaD, também oferecem ingresso, sem vestibular (proforma, somente) durante qualquer período do ano. 3) O IFRS Campus Vacaria, já mobiliza seus funcionários para dois ingressos por ano, contando com um para Pedagogia na metade do ano. Logo, incluir os outros cursos não seria um movimento dispendioso. 4) Os ingressos continuariam como estão e podemos oferecer as vagas ociosas ou metade das vagas em cada um dos ingressos, claro, com início nos períodos que já regularmente oferecemos. 5) Com isso, poderíamos tentar garantir um número maior de alunos e interessados a ingressar em nossos cursos, garantindo-lhes duas chances anuais de prestar o processo seletivo, além da chance de termos dois períodos de divulgação de nossa instituição, fortalecendo assim todos os cursos". Cristian coloca essas questões especificamente para os cursos de graduação que são semestrais. Estávamos tendo uma discussão longa nessa semana para passar a Pedagogia para o início do ano, tem uma resistência bastante forte do curso de não querer, embora tenha uma tensão entre professores, coordenação e alunos, me parece que neste momento tende a se pensar que continue no início do ano. Sempre que temos processo seletivo os professores ficam angustiados perguntando ao registro quantos se inscreveram. Seria uma forma de concorrer com os tantos cursos EAD que é só fazer uma prova de vestibular a qualquer tempo. Ainda que o aluno entre meio ano depois, fica a expectativa de ter uma vaga no IF. Essa lógica que pensei. Victor coloca que é bem importante, mas pensa na questão da comissão permanente do vestibular que é uma comissão curta, para a Paula, vejo que sobrecarrega quando tem vestibular para muitos cursos, essa comissão teria que ser maior para não sobrecarregar os servidores que trabalham nessa questão do ingresso. Adair complementa dizendo que neste caso, mesmo que o ConCamp aprove, precisamos fazer uma consulta com a reitoria sobre a viabilidade disso porque é uma ideia nova. Talvez nós estejamos pensando todos os pontos positivos e a ideia não seja factível. Teríamos sobreposição de editais. Cristian pontua que isso é uma prática em outras universidades do Brasil há muito tempo, e outros institutos também adotam isso. Adair reforça que após esgotado o debate se faça o encaminhamento de um e-mail para a comissão de ingresso para antes de fato fazer essa alteração, e, ainda temos que encaminhar para os cursos porque quem autonomia nesses casos é o NDE, no sentido de estar no PPC, vai ter que constar. Rodrigo comenta que traria esse assunto para uma pauta futura, mas já que tocaram nesse assunto talvez possa falar hoje. Primeiramente, a questão da Pedagogia não diz respeito somente à Pedagogia, porque ela afeta grandemente a Biologia, e parece que a Pedagogia não se importa com isso. Eu já pedi várias vezes para que os componentes sejam ministrados no momento que a Biologia precisa tendo em vista que quando o PPC da Biologia foi planejado, foi planejado em consonância com o da Pedagogia para que os primeiros períodos batessem com o primeiro, o segundo, com o segundo, para que aquele primeiro ano pedagógico fluísse. Isso partindo do princípio que todos os cursos do IFRS começassem no início do ano, não somente a Pedagogia. Se é mencionado pelo conselheiro Cristian que tem um gasto no meio do ano, não é mais fácil mover um curso para o início do



ano do que incluir todos os cursos no meio do ano. Eu como coordenador da Biologia, todo o semestre alguma das pedagogas fala: não posso ministrar, estou com a carga cheia; e a coordenação da Biologia que se vire para organizar o cronograma do curso pra adaptar o componente que não foi ofertado onde deveria e todo o meu curso está deformado, ressalto que sou o único curso desse Campus que está com o cronograma todo fora de ordem. E ainda trago outra coisa, vou discordar fortemente, porque não é o NDE que define quando o curso começa, se pegar o inciso vinte e sete do artigo terceiro ele está dizendo que quem delibera sobre formas de ingresso, seleção discente e como outros processos seletivos, é o ConCamp, não é o NDE, então tem uma instância que está deliberando sobre uma instância que ela não tem poder. Isso deveria vir para o ConCamp decidir, se o ConCamp delibera sobre formas de gastos, recursos, de como o Campus vai atuar em geral, eu traria ainda o inciso dezenove do mesmo artigo terceiro: promover a equidade institucional entre os cursos e eu não estou vendo equidade quando a Pedagogia é o único curso que decide quando começa, quando termina, que componente oferta para quem e me deixa numa situação bem embaraçosa quando eu tenho que organizar o meu cronograma do meu curso. Rodrigo deixa esses comentários para uma reflexão. Já viemos de pandemia que tivemos que deformar o curso, tudo bem, todo mundo passou por isso, todo mundo tá se levantando disso, menos a Biologia. Rodrigo comenta sobre a pauta do Cristian que envolveria uma questão mais prática que envolveria pelo menos dobrar o número de professores, porque significa que um colega dá dezesseis horas no último semestre, ele teria que dar essas mesmas dezesseis horas todos os semestres, porque todo o semestre vai ser o primeiro semestre de alguém e ele teria que dar o segundo semestre, ele iria pra trinta e duas horas. Pode ser uma discussão interessante para pleitear o aumento de professores. Cristian coloca que não está propondo dois ingressos, seriam dois processos seletivos que também acontece muito. Tem dois vestibulares ao longo do ano e a pessoa faz o vestibular na metade do ano para entrar no início do ano. Cristian ainda comenta que tendia a achar que deveria começar no meio do ano, entretanto o Marcelo trouxe um estudo que se a gente fosse fazer essa alteração agora os professores da Pedagogia além da carga excessiva, subiria ainda uma hora e meia a duas de carga de sala de aula. Fica o encaminhamento de enviar para a comissão de ingresso. Adair prossegue com a outra pauta que trata sobre a aquisição de material de infraestrutura: "Como Conselheiro Representante Docente peço para esse Conselho apreciar a seguinte proposta: aquisição e atualização dos materiais digitais para a sala de aula. Como justificativas aponto os seguintes fatos: 1) Nossos materiais em sala de aula há muito já estão defasados. Temos data-shows com entrada VGA, em pleno 2024, obrigando os professores a adquirir adaptadores que nem sempre funcionam. 2) Os professores, a fim de oferecerem uma aula mais dinâmica, são obrigados a adquirirem notebooks, que são na verdade, computadores pessoais, e que em tese, não deveriam estar sendo obrigados a utilizarem na instituição para fins didáticos. 3) Os alunos têm reclamado, nas avaliações institucionais da falta de recursos para a sala de aula e não poucas vezes, têm culpado os professores do não uso de recursos, o que implica em notas baixas na avaliação discente, em algo que não é nossa culpa, e sim de arranjo institucional. 4) Alguns

professores, não tem notebooks pessoais e são obrigados a adquiri-los, bem como caixinhas de som, e no meu caso, até projetores! 5) Perde-se um tempo precioso em aula tentando fazer os equipamentos funcionarem, além da procura por técnicos com solicitações de materiais básicos que não estão disponíveis em sala de aula. E muitas das vezes, esse esforço é frustrado já que os materiais nem sempre apresentam compatibilidade com os computadores que os professores trazem de casa. 6) Uma instituição que se divulga pela qualidade e inovação não pode ter como cartão de visitas salas de aula defasadas, com fios pendurados do teto, com recursos tecnológicos que não funcionam e são extremamente defasados. 7) Alguns valores de investimento previstos para o campus foram atualizados e receberão acréscimo, o que poderia garantir tal demanda. À Direção Geral solicito imediata e prioritária atualização, ainda em 2024, de nossos recursos tecnológicos, para as salas de aula - materiais básicos para que os professores possam trabalhar e desenvolver uma melhor dinâmica pedagógica. Para isso necessitamos que CADA SALA DE AULA seja equipada com: - Um data show com entrada hdmi conectado a - um PC de torre fixo na mesa com monitor e - caixas de som - extensão elétrica - Fios ocultados por canaletas Esse material garante agilidade ao professor, que chegando em aula, com sua senha, acessaria todos os materiais a serem projetados - de aulas em powerpoint a filmes e músicas. Agradeço desde já a disposição deste Conselho para apreciar essa importante demanda, subscrevo-me.” Adair comenta que os Datashow estão demorando a chegar, temos dez novos chegando. Estamos com um problema sério em relação aos equipamentos de TI, desde Datashow até notebooks, computadores. É sempre um problema com essas atas, às vezes até com a entrega. Com os Datashow está ok, estão à caminho. Na semana passada estava conversando com o Carlos para fazer uma experiência colocando no bloco A um teclado, com PC fixo, caixa de som, como você descreveu Cristian; porém o setor de TI acha que não resolveria o problema, pois teria que abrir e-mail, às vezes a internet não funciona e também teria que levar um dispositivo. Estamos trabalhando por essa demanda. Vamos fazer um teste em um bloco com os PC’S. Cristian coloca que quer dar força à Direção ao pleito e lembrar que passamos por um período muito duro de contenção de gastos, poucos investimentos nos Institutos, me parece que em termos de dinâmica de sala de aula que o que está faltando é isso. Adair segue com as pautas; agora chegamos ao nosso ponto mais longo da reunião que é a revisão do Regimento Interno deste conselho. Conforme foi compartilhado através de planilha todos puderam fazer as sugestões de alterações, agora veremos todos os artigos e votação. As deliberações foram as seguintes: Art. 1º O Conselho de Campus (ConCamp) é o órgão máximo normativo, consultivo e deliberativo do *Campus* Vacaria em matéria Administrativa, de Ensino, de Pesquisa e Extensão por delegação do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. TÍTULO II - DA COMPOSIÇÃO Art. 2º O Conselho de *Campus* será composto por: I. Diretor Geral do *Campus* Vacaria, como presidente; II. 02 (dois) representantes titulares e 2 (dois) representantes suplentes do segmento docente, eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos; III. 02 (dois) representantes titulares e 2 (dois) representantes suplentes do segmento técnico-administrativo, eleitos por seus pares, com mandato

de 2 (dois) anos; **IV.** 02 (dois) representantes titulares e 2 (dois) representantes suplentes do segmento discente, eleitos por seus pares, sendo obrigatoriamente (01) representante de curso técnico e (01) representante de curso superior, com mandato de 2 (dois) anos; **V.** 02 (dois) representantes titulares e 2 (dois) representantes suplentes da Sociedade Civil Organizada sem fins lucrativos e com sede em Vacaria, eleitos pelo ConCamp vigente, com mandato de 2 (dois) anos, a partir dos inscritos no edital específico, que a Comissão Eleitoral elaborará e fará publicar. **§1º**- Os representantes serão eleitos nos dois últimos meses de cada mandato. **§2º** Os membros titulares e suplentes serão determinados em sequência decrescente na ordem de votação, sendo nomeados pela Direção Geral do *Campus* Vacaria **§3º** Para todos os membros eleitos, somente será permitida uma recondução consecutiva, mediante nova eleição. **§4º** Em caso de vacância total de representação eleita da(o) titular e sua(eu) suplente, a Comissão Eleitoral do *Campus* providenciará eleição para substituição das(os) representantes, que cumprirão mandato das(os) conselheiras(os) que vierem a substituir. **§5º** Na ausência do representante titular, o representante suplente assumirá a titularidade. **§6º** No caso de haver menos candidatos do que vagas, a(o) Presidente do Conselho de *Campus* convocará assembleia do segmento para escolha dos membros às vagas faltantes. **§7º** A presidência do Conselho do *Campus* terá direito a voto de qualidade nos casos em que houver empate nas deliberações, e será exercida pelo(a) Diretor(a) Geral. Esgotado o tempo da reunião, seguiremos com a revisão do Regimento na próxima. Nada mais havendo a tratar, essa ata será por mim lavrada e assinada pelos presentes

Guilherme
Arione Spisani - *Ademir* - *Comissão Eleitoral* - *Augusto Barchetta* - *Victor dos Santos Peruna*